

MAIS UM CASO PARA OS OLHOS DO MPT

As Entidades de Representação dos Trabalhadores vêm recebendo muitas reclamações e denúncias de empregados questionando sobre mais uma anomalia administrativa.

É ilicitude atrás de ilicitude, avalizadas pela Diretoria Executiva como, por exemplo, a criação da Unidade de Gestão do Programa ProERP-DAP. Essa ação fere as regras estabelecidas na Norma ERH-001 (EAE-01/2008) e no nosso Plano de Carreira e Remuneração – PCR.

Instituem funções sem se preocupar com regras ou despesas e, principalmente, desconsiderando os princípios éticos que regem a administração pública. E pior, aumentam as sinecuras no topo da pirâmide e penalizam a base com ameaças e demissões por vaidade da gestão. Só fazem reclamar dos custos do P.

É uma “invenção da roda” atrás da outra. Uma promoção atrás da outra. Não podemos admitir a cristalização do caos por conta de má gestão onde os Regulamentos e Normas são burlados a olhos nu!

Quando isso terá um fim? E nossos Órgãos de controle interno, onde estão? A impressão que temos é de que eles parecem não poder atuar, será isso mesmo? Queremos autonomia para esses Órgãos!

Encaminhamos ao diretor de administração, Alexandre Aniz, uma carta cobrando esclarecimentos sobre a criação da Unidade de Gestão do ProERP – DAP, oficializada através da Resolução de Diretoria 636/2015.

Outras questões de interesse dos trabalhadores também foram tratadas em reunião com o Sr. Aniz, na quarta-feira, 16.12 p.p., quando nós da AEEL, a CNU, a FNU e o CNE, apresentamos uma extensa pauta de reivindicações que gerou o Boletim da CNE que compartilhamos abaixo.

Juntos e motivados somos fortes!

1. link da CTA protocolada na diretoria da Eletrobrás.
2. link da do Boletim CNE, referente reunião com a DA – Eletrobrás.

UNA-SE A NÓS NA LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS, ASSOCIE-SE: ficha de inscrição

A Diretoria, em 18 de dezembro de 2015.
Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL

